

LUIZ AQUILA – EM TORNO DOS 80



Luiz Aquila comemora oito décadas com exposição que reúne importantes artistas de sua convivência na Fundação Cidade das Artes

Era noite de réveillon, nos primeiros segundos de 1980 Luiz Aquila vibrava com a chegada da nova década. Ele atribuía isso ao número oito, “*redondo e também símbolo do infinito*”, mas, conscientemente ou não, pairava um forte otimismo motivado pelo fim da ditadura, que estava prestes a chegar.

Numa data especialmente redonda, quando celebra seus 80 anos, Aquila, que é considerado um dos pintores mais ativos de sua geração, inaugura “*Em Torno dos 80*”, exposição que será marcada por reencontros afetuosos e significativos. A mostra homenageia o mestre com a participação de artistas que com ele conviveram no Parque Lage na década de 80, justamente no período em que houve uma retomada da liberdade de expressão – especificamente na pintura, em termos plásticos.

A proposta curatorial envolve cerca de 30 nomes fundamentais na história da arte brasileira, com obras pertencentes a coleções deles próprios e privadas. Adriano Mangiavacchi, Ana Durães, Angelo Venosa, Anna Bella Geiger, Alexandre Dacosta, Beatriz Milhazes, Clara Cavendish, Claudio Kuperman, Cristina Canale, Cristina Salgado, Celeida Tostes, Daniel Senise, Jeannette Priolli, João Magalhães, John Nicholson, Jorge Guinle, Luiz

Pizarro, Manfredo de Souza Netto, Monica Barki, Malu Fatorelli, Nelly Gutmacher, Ronaldo do Rego Macedo, Rubens Gerchman, Suzana Queiroga, Victor Arruda e Xico Chaves estarão expondo seus laços afetivos e a importância de Aquila como incentivador da criação na pintura na década de 80, em particular na Escola de Artes Visuais do Parque Lage – instituição onde lecionou a partir de 1982 e atuou como diretor de 1988 a 1992.



Luiz Aquila, *A Pintura, os azuis e os brancos*
Foto: Divulgação

A mostra é uma realização da Fundação Cidade das Artes (presidida por Daniela Santa Cruz) e da Galeria Patrícia Costa, com curadoria de Monica Xexéo.

“Minha passagem pelo Parque Lage nos anos 1980 foi a experiência mais profícua e prazerosa que obtive de um de trabalho em grupo. Tanto com os alunos, como professor, como no convívio com os colegas. Nessa época todas as salas se comunicavam viradas para o entorno da piscina, então havia uma facilidade de saber o que os colegas estavam criando. Os encontros na cantina eram um verdadeiro seminário de arte e de discussão, sobre política, inclusive. Ao contrário da faculdade, a EAV só tinha o ‘miolo’ bom. Concentrava a parte criativa, investigativa voluntária e o prazer de luta pela própria Escola. Foi um período maravilhoso e eu tive muita sorte de estar lá dentro”, lembra o mestre.

“Queremos evidenciar a obra de Luiz Aquila na reformulação da NPB (Nova Pintura Brasileira) e o seu protagonismo como orientador de uma nova e brilhante geração de artistas, surgidos nos anos 80, no início da redemocratização do país”, afirma a curadora, Monica Xexéo. A exposição vai ocupar duas galerias, com programação que inclui o lançamento do livro *“Em Torno dos 80”*, projeto socioeducativo direcionado a escolas públicas e mesas temáticas com bate-papo entre Aquila e convidados que fizeram parte de sua trajetória.

Daniela Santa Cruz, Presidente da Cidade das Artes, fala sobre o projeto: *“Meu encantamento pelas pinturas do Luiz Aquila é reflexo do encantamento que tenho pelo artista. Sua obra, para mim, evoca sensações e senti-*

mentos que desejo acessar. Suas cores limpas e traços trabalham para esse objetivo. Minha identificação é sempre imediata. A vida é bela e hoje, como atual presidente da Fundação Cidade das Artes, tenho a honra de receber em nossas salas essa exposição, uma necessária homenagem, em vida, a um grande artista carioca e brasileiro, absolutamente acessível e querido por todos”.

REENCONTRO COM A PINTURA

Corria o ano de 1980. O clima era de celebração com a volta da liberdade de expressão com o fim da repressão e da censura. Em termos plásticos, houve uma retomada da pintura mais subjetiva e o Parque Lage foi celeiro de importantes talentos da arte brasileira. Nesse período, Luiz Aquila desempenhou papel fundamental no grupo de artistas que formou a chamada “Geração 80”.

SERVIÇO

“Em Torno dos 80” – Exposição em homenagem aos 80 anos do artista Luiz Aquila

Até 8 de outubro

Cidade das Artes

Av. das Américas, 5.300 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro / RJ

Funcionamento: de terça a domingo e feriados, das 10h às 18h

Classificação: livre | Entrada gratuita



Rubens Gerchman,
Sem título
(caixa de montar)
Foto: Divulgação